



| | | |
|---|--|---|
|  | <p style="text-align: center;">UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA - UFSC Centro de Ciências da Educação - CED Departamento de Educação do Campo Curso de Licenciatura em Educação do Campo Campus Prof. João David Ferreira Lima – Trindade – CEP 88040-535 Florianópolis / Santa Catarina / Brasil Fone: (48) 3721-4489 edc@contato.ufsc.br</p> |  |
|---|--|---|

PLANO DE ENSINO - REMOTO E EMERGENCIAL

| |
|--|
| Código e Nome do Componente: EDC 1448 - Saberes e Fazeres VI |
| Carga Horária - Créditos: 36 h/a |
| Ano/Semestre: 2021.2/ 4º ano - 8ª Fase |
| Turma: Griô |
| Professor: Juliano Camillo |
| Horários e Local de atendimento do professor: segunda-feira - 8:00 - 10:00 h por meio de videoconferência a partir do agendamento por meio de e-mail ou mensagem pelo Moodle. |
| E-mail do professor: julianocamillo@gmail.com |
| Website/blog/moodle: https://moodle.ufsc.br/user/index.php?id=145991 |
| Ementa |
| <p>A Educação de CN e MTM no espaço escolar, planejamento e a ação pedagógica sob a perspectiva curricular da investigação temática vinculados às práticas educativas no Ensino Médio e a consolidação de uma Educação no/do Campo.</p> |
| Objetivos |
| <p>OBJETIVO GERAL</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Subsídios teórico-metodológicos voltados ao planejamento educativo e a prática pedagógica no Ensino Médio em Ciências da Natureza e Matemática na perspectiva da Educação do Campo. <p>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar diferentes perspectivas curriculares e abordagens teórico-metodológicas na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à Juventude, ao trabalho no campo e aos projetos comunitários, ao planejamento educativo voltado à prática pedagógica no Ensino Médio; |

- Subsidiar e aprofundar elementos do planejamento de ensino de Ciências da Natureza e Matemática que subsidiem a reconstrução dos planejamentos de ensino e do projeto comunitário, numa perspectiva da Educação do Campo.

Conteúdo programático

- Estudo da realidade e planejamento de Ensino de Ciências da Natureza e Matemática;
- O planejamento do ensino de Ciências da Natureza e Matemática por área do conhecimento no Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo;
- Temas, conteúdos, fenômenos das Ciências da Natureza e Matemática e desafios à realização de práticas educativas na Educação do Campo;
- Diferentes perspectivas curriculares e abordagens teórico-metodológicas na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à realidade da vida dos sujeitos e das escolas do campo;
- A prática docente a partir de projetos comunitários.

Metodologia

A disciplina acontece de forma remota e as diferentes atividades acadêmicas de ensino se dão por meio de três momentos: aulas síncronas, aulas assíncronas e atendimento individual e/ou coletivo.

Aulas síncronas

As aulas síncronas acontecerão por meio da ferramenta Google Meet, a partir de link de acesso postado previamente no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) da disciplina.

Aulas assíncronas

As atividades assíncronas serão disponibilizadas previamente no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (Moodle) da disciplina. As atividades assíncronas abarcarão leitura e análise de textos, visualização e análise de materiais audiovisuais, escrita de textos reflexivos e analíticos, planejamento e produção de materiais audiovisuais. De modo assíncrono ocorrerá também a interação por meio do fórum do Moodle.

Atendimento individual e/ou coletivo

A partir do agendamento prévio, por meio dos canais de comunicação (e-mail e mensagens no Moodle), ocorrerá atendimento virtual individual e/ou coletivo para orientação quanto à realização de atividades e para sanar eventuais dúvidas sobre os assuntos tratados na disciplina.

Avaliação

A avaliação se dará por meio da construção do “diário de problematizações”, individual, com elementos descritivos, analíticos e (auto)reflexivos, que registra o desenvolvimento das discussões, leituras e reflexões realizadas ao longo da disciplina, em torno de temas/conceitos/fenômenos/problemas/ações/metodologias para o ensino de ciências e matemática na Educação do Campo. O diário pode conter elementos textuais, gráficos e/ou materiais audiovisuais.

Considerar-se-á a criatividade, a articulação de ideias, a capacidade de sistematização das referências, a clareza dos apontamentos, a profundidade das argumentações, o cuidado nas descrições e a criticidade nas análises.

Ao “diário de problematizações” serão atribuídas duas notas (de 0 a 10), uma delas na metade do semestre (N1) e outra ao final (N2). As duas versões deverão ser entregues pelo Moodle, no espaço correspondente, contendo os arquivos de texto e/ou audiovisuais.

A média é dada por: $M = (N1 + N2)/2$

Aprovação e frequência

- Será aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 6,0 e tiver frequência mínima de 75%.
- A frequência será contabilizada pela entrega dos trabalhos, pela participação nos fóruns de discussão e pela presença nos encontros síncronos.
- De acordo com a Resolução nº 017/CUn/1997, Art, 70, § 2º - o aluno com frequência suficiente (75%) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5(cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação (Recuperação) no final do semestre.

Recuperação

A recuperação será constituída por uma prova oral (R, com valor de 0 a 10), que versará sobre todo o conteúdo trabalhado ao longo do semestre.

A média final é dada por: $Mf = (M + R)/2$

Observações

Trata-se de Plano de Ensino adaptado ao Calendário Suplementar Excepcional Nº 140/2020/CUn, realizado durante o período da crise sanitária decorrente da pandemia de COVID-19, seguindo a retomada não presencial das atividades pedagógicas da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) – Boletim Oficial N. 78/2020.

- É importante que o discente informe-se sobre o **Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC**, para tanto, acesse a resolução **017/CUN/1997**: http://antiga.ufsc.br/paginas/downloads/UFSC_Resolucao_N17_CUn97.pdf.

- Gestante: informe-se sobre seus direitos assegurados na **Lei 6.201 de 17 de abril de 1972** e procure a Coordenação do Curso. Necessidade de Atendimento domiciliar consultar a **Resolução para Regime Domiciliar** junto à Coordenação do Curso.

Modo a resguardar direitos e conferir maior segurança no ambiente virtual:

a) Espera-se dos(as) discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).

b) Devem ser observados os direitos de imagem tanto de docentes, quanto de discentes, sendo vedado disponibilizar, por quaisquer meios digitais ou físicos, os dados, a imagem e a voz de colegas e do(a) professor(a), sem autorização específica para a finalidade pretendida e/ou para

qualquer finalidade estranha à atividade de ensino, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

c) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensino aprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

d) Somente poderão ser gravadas pelos discentes as atividades síncronas propostas mediante concordância prévia dos docentes e colegas, sob pena de responder administrativa e judicialmente.

e) A gravação das aulas síncronas pelo(a) docente deve ser informada aos discentes, devendo ser respeitada a sua liberdade quanto à exposição da imagem e da voz.

f) A liberdade de escolha de exposição da imagem e da voz não isenta o(a) discente de realizar as atividades avaliativas originalmente propostas ou alternativas, devidamente especificadas no plano de ensino.

g) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia dos(as) professores(as) para o material de sua autoria.

Bibliografia Básica

ARAUJO, A. DOS S.; PORTO, K. S. Vivências de estágio supervisionado em Ciências da Natureza em uma escola do campo: reflexão das práticas pedagógicas na formação inicial de professores da Educação do Campo. *Revista Brasileira de Educação do Campo*, v. 4, p. e4132-17, 2019.

BRITTO, N. S.; SILVA, T. G. R. DA. Educação do Campo: formação em ciências da natureza e o estudo da realidade. *Educação & Realidade*, v. 40, n. 3, p. 763–784, set. 2015. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2175-623645797>>.

MOLINA, M. C. (Org.) Licenciaturas em Educação do Campo e o Ensino de Ciências Naturais: desafios à promoção do trabalho docente interdisciplinar. Volume 2. Brasília: MDA, 2017. Disponível em: <<http://ecec.paginas.ufsc.br/files/2015/12/MOLINA-ORG.2017.pdf>>.

TOLEDO, V. M. M.; BARRERA-BASSOLS, N. A etnoecologia: uma ciência pós-normal que estuda as sabedorias tradicionais. *Desenvolvimento e Meio Ambiente*, v. 20, 21 dez. 2009. Disponível em: <<https://revistas.ufpr.br/made/article/view/14519>>.

VALENGA, A.; TÉCHIO, K. Epistemologias do campo no ensino de Ciências da Natureza. *Revista de Ensino de Ciências e Matemática*, v. 11, n. 6, p. 372-387, 18 out. 2020. Disponível em: <<https://revistapos.cruzeirodosul.edu.br/index.php/rencima/article/view/2567>>.

DELIZOICOV, Demétrio; ANGOTTI, José A.; PERNAMBUCO, Marta M. C. *Ensino de Ciências: Fundamentos e Métodos*. São Paulo: Cortez, 2002. Cap. 1, p 23-42.

GIL-PÉREZ, Daniel; CARVALHO, Ana M. P. *Formação de professores de Ciências: tendências e inovações*. São Paulo: Cortez, 1993. LIMA, Elon Lages. *Matemática e Ensino*. Rio de Janeiro: SBM, 2007.

Bibliografia complementar

BIEMBENGUT, Maria Salett. HEIN, Nelson. Modelagem Matemática no Ensino. 4 ed. São Paulo; Editora Contexto, 2005.

BASSANEZI, Rodney Carlos. Ensino-aprendizagem com Modelagem Matemática. São Paulo: Contexto, 2004

BRITO, Márcia Regina. (org). Solução de Problemas e a matemática escolar. São Paulo: Alínea, 2006.

BICUDO, M. (org). Pesquisa em Educação Matemática: concepções & perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 1999. BRASIL.

DALLA ZEN, M.I E XAVIER, M.L.M. (org.) Planejamento em Destaque. Porto Alegre, Mediação, 2001. (Cadernos de Educação Básica 5)

D'AMBRÓSIO, U. Educação matemática: da teoria à prática. Campinas: Editora Papyrus, 2001.

FONSECA, Maria da Conceição; etalli. O ensino de Geometria na Escola Fundamental. Belo Horizonte: Autêntica, 2002.

GIOPPO, C. A Produção do Saber no Ensino de Ciências: Uma Proposta de Intervenção. Curitiba: ed. Ibpexltda, 1999.

MARANDINO, Martha; SELLES, Sandra E; FERREIRA, Marcia S. Ensino de Biologia: histórias e práticas em diferentes espaços educativos. São Paulo: Cortez, 2009.

MARANDINO, Martha [et al] (Org). Ensino de Biologia: conhecimentos e valores em disputa. Niterói: Eduff, 2005.

MONTEIRO, Alexandrina; JUNIOR, Geraldo Pompeu. A Matemática e os Temas Transversais. São Paulo: Moderna, 2001. NACARATO, Adair Mendes;

LOPES, Celi Espasandin. (orgs). Escritas e leituras na Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2005.

PONTUSCHKA, N. N. Ousadia no Diálogo: Interdisciplinaridade na Escola Pública. São Paulo: Loyola, 1993.

ROSA NETO, Ernesto. Didática da Matemática. São Paulo: Ática, 1996. SANTOS, Luís H. S. dos (Org). Biologia dentro e fora da escola: meio ambiente, estudos culturais e outras questões. Porto Alegre, Mediação, 2000. p 131-144.

WEISSMANN, H.(org.) Didática das Ciências Naturais: contribuições e reflexões. trad. Beatriz A. N. Porto Alegre, ArtMed, 1998

ZASLAVSKY, Claudia. Jogos e atividades matemáticas do mundo inteiro. Porto Alegre: Artmed, 2000

Cronograma:

| Aula | Data | Síncrona/Assíncrona | Atividade |
|--------|-----------------|-----------------------------------|---|
| Aula 1 | 04/11 - 18:30 h | Síncrona (2 h) Assíncrona (2h) | Introdução à disciplina; Discussão inicial sobre investigação da realidade e ensino de CNM na perspectiva da Educação do Campo; Discussão sobre critérios para a construção do diário de problematizações (atividade avaliativa processual) |

| | | | |
|---------|---|----------------------------------|--|
| Aula 2 | 05/11 - 18:30 h | Síncrona | Estudo da realidade e planejamento de ensino de ciências da natureza e matemática |
| Aula 3 | 11/11 | Assíncrona | Estudo da realidade e planejamento de ensino de ciências da natureza e matemática |
| Aula 4 | 18/11 - 18:30 h | Síncrona | Área do conhecimento no Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo e organização por temas, conteúdos, fenômenos das Ciências da Natureza e Matemática |
| Aula 5 | 25/11 - 18:30 h | Assíncrona | Área do conhecimento no Ensino Médio na perspectiva da Educação do Campo e organização por temas, conteúdos, fenômenos das Ciências da Natureza e Matemática |
| Aula 6 | 02/12 - 8:00 h | Síncrona | Perspectivas curriculares e abordagens teórico-metodológicas na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à realidade da vida dos sujeitos e das escolas do campo |
| Aula 7 | 09/12 - 8:00 h | Síncrona (2h) Assíncrona (2h) | Perspectivas curriculares e abordagens teórico-metodológicas na área das Ciências da Natureza e Matemática articulados à realidade da vida dos sujeitos e das escolas do campo |
| Aula 8 | 10/12 - 18:30 h | Assíncrona | O planejamento e a prática docente a partir de projetos comunitários |
| Aula 9 | 16/12 - 8:00 h | Síncrona | O planejamento e a prática docente a partir de projetos comunitários Finalização do diário de problematizações para entrega |
| Aula 10 | agendada individualmente para as pessoas que ficarem de | Síncrona | Recuperação |

| | | | |
|--|-------------|--|--|
| | recuperação | | |
|--|-------------|--|--|